



### **REGIMENTO ESCOLAR**

### TÍTULO I

# DA IDENTIFICAÇÃO, DOS FINS E DOS OBJETIVOS

### **CAPÍTULO I**

# DA IDENTIFICAÇÃO

A escola ficou autorizada pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 18/12/2013, publicada no DOE de 19/12/2013, pág.57, Seção I.

**Art. 1º** - O Colégio Sant'Anna Pró, sito à Av. Independência, nº 5588, município de Vinhedo, Estado de São Paulo, é mantido por:

<u>VITÓRIA ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE VINHEDO, CNPJ. 09.470.828/0001-88 - Endereço: Avenida Independência, 5556 D, Conjunto 17, Vila Storani - Vinhedo - SP - CEP - 13.280-084</u>

### **CAPÍTULO II**

### **DOS FINS E DOS OBJETIVOS**

**Art. 2º** - O Colégio Sant'Anna Pró tem a sua organização administrativa, didático-pedagógica e disciplinar regida por este Regimento Escolar e, de acordo com a Proposta Pedagógica, estão fundamentadas nos seguintes princípios:





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- I Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- II Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- III Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- IV Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- V Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- VI Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- VII Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- VIII Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

IX - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

X - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**Art. 3º** - O Colégio Sant'Anna Pró está a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos independentemente de sexo, raça, situação socioeconômica e cultural, credo religioso e político e quaisquer preconceito ou discriminação.

**Art. 4º** - A Educação escolar, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

## TÍTULO II

### DA ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

### CAPÍTULO I

## **EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Art. 5º** - (LDB – Artigo 22) - A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

(LDB – Artigo 23) A educação básica poderá organizar-se em série/anos anuais, períodos semestrais.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Parágrafo Único** - O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta lei. (LDB - § 2º)

- **Art.6º** O Ensino Médio Regular objetiva, através de conteúdos, metodologias, formas de acompanhamento e avaliação:
- I. a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II. aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- III. domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem as modernas formas de produção, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- IV. conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- V. domínio de noções de sociologia e filosofia necessários à vida diária em sociedade e ao exercício pleno da cidadania.

### **CAPÍTULO II**

## DA COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO 2022-2023

## SEÇÃO I

## DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR

**Art. 7º** - O Currículo do Ensino Médio é composto pela Base Nacional Comum, complementada pela Parte Diversificada, atendendo às Diretrizes estabelecidas pelo MEC no Novo Ensino Médio.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- § 1º O Currículo abrange o estudo da Língua Portuguesa, da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- § 2º O ensino da Arte constituirá componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural do educando.
- § 3º A Educação Física é integrada à Proposta Pedagógica, adequando-se à faixa etária do educando.
- § 4º O ensino de História leva em conta o tempo histórico que deve ser considerado em sua complexidade como dado das culturas de épocas e sociedades diversas. No estudo da história é fundamental a percepção das sequências cronológicas, bem como dos diferentes ritmos, níveis e durações. Observar as continuidades e descontinuidades, rupturas relacionadas às lutas sociais e permanências de costumes e valores, enfim, o ritmo das transformações globais.
- § 5º Na parte comum é incluída uma ou mais Línguas Estrangeiras, bem como outros componentes curriculares, atendendo a legislação educacional, a proposta pedagógica, a clientela, as características da sociedade, os fins e objetivos educacionais do Colégio Sant'Anna Pró em articulação com a sociedade e a cultura.

## Art. 8º - O Currículo do Ensino Médio engloba as seguintes diretrizes:

- I Destaca a educação tecnológica básica, a compreensão do significado das ciências, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.
- II Adotar metodologias ativas de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos educandos.
- **Art. 9º** Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação são organizados de forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre:
- I Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- II Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- III Domínio dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- **Art. 10º** O Ensino Médio tem por objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao educando:
- I a compreensão das ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- II a compreensão e o uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e
   integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- III o entendimento do impacto das tecnologias da comunicação e da informação da sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- IV apropriação dos conhecimentos da física, da química e da biologia, bem como a aplicação desses conhecimentos para explorar o funcionamento do mundo natural e o planejamento, execução e avaliação de ações de intervenção na realidade natural;
- V a compreensão do caráter alienatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais;
- VI a compreensão dos conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e as aplicações e situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas;
- VII a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana;
- VIII a compreensão do desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana como a paisagem, em seus desenvolvimentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- IX a compreensão da produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-se às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, os princípios que regulam a convivência e sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, a justiça e a distribuição dos benefícios econômicos;
- X a tradução dos conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;







### **REGIMENTO ESCOLAR**

XI – o entendimento do impacto, das tecnologias associadas às ciências humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;

XII – a competência da utilização de pelo menos uma Língua Estrangeira e outras linguagens contemporâneas, como instrumento de comunicação e como processos de constituição de conhecimento e exercício da cidadania;

XIII – a possibilidade de prosseguimento de estudos.

# SEÇÃO II

#### DOS OBJETIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

As aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas no Ensino Médio compreendem conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de que estes possam ser mobilizados, articulados e integrados, expressando-se nas competências específicas das áreas de conhecimento.

**Parágrafo único** - O desenvolvimento dessas aprendizagens pressupõe a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), de habilidades (práticas cognitivas, relacionais e socioemocionais), e de atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. NR (Nova Redação).

**Art. 11º** - As aprendizagens essenciais definidas no CPEM tem como fundamento as seguintes competências gerais, já expressas e consolidadas no Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental:

I - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

II - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses,





### **REGIMENTO ESCOLAR**

formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

- III Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico cultural;
- IV Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual–motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- V Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- VI Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- VII Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- VIII Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; IX
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar 2 e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos;
- X Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Parágrafo Único** - O desenvolvimento desse conjunto de competências gerais deve garantir o pleno desenvolvimento dos estudantes na perspectiva da educação integral. NR (Nova Redação).

## **SECÃO III**

# DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Art. 12º O Colégio Sant'Anna Pró adota somente a progressão regular por série em todo o Ensino Médio.
- **Art. 13º** O Ensino Médio é organizado em, no mínimo três (3) séries anuais, com um mínimo de duzentos (200) dias de efetivo trabalho escolar anual e, no mínimo mil (1.000) horas anuais por série e, cada dia de efetivo trabalho escolar com, no mínimo, quatro (4) horas perfazendo o curso um total de, no mínimo, três mil horas (3.000).
- **Art. 14º** A Base Nacional Comum compreende 60% (sessenta por cento das horas); 40% equivale aos itinerários formativos do tempo mínimo de três mil horas, conforme estabelece o Novo Ensino Médio
- **Art. 15º** Além da carga horária mínima de 3.000 (três mil horas) o Colégio pode, de acordo com a sua Proposta Pedagógica, organizar o currículo independente da distinção entre Base Nacional Comum e Itinerários formativos.
- **Art. 16º** A Língua Estrangeira Moderna (Inglês) e a Língua Estrangeira Moderna (Espanhol) são incluídas no cômputo da carga horária da Parte Comum, sendo que o Colégio pode oferecer conforme suas possibilidades, outras línguas estrangeiras, optativas, que também podem ser incluídas no cômputo da carga horária.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- **Art. 17º** A Base Nacional Comum do Currículo (Formação Geral Básica) é organizada em áreas de conhecimento, a saber:
- I Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- II Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- III Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- IV Matemática e suas Tecnologia.
- **Art. 18º** A Base Nacional Comum do Currículo contempla tratamento metodológico que evidencie a interdisciplinaridade e a contextualização, ancoradas na Proposta Pedagógica.
- **Art. 19º** A Parte Diversificada, denominada, a partir da implantação do Novo Ensino Médio, de Itinerários Formativos ou parte flexível, é integrada à Base Nacional Comum do Currículo (Formação Geral Básica), por contextualização e por outras formas de integração conforme a Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Planos de Trabalho dos Docentes.
- **Art. 20º** As definições sobre os fundamentos axiológicos e os princípios pedagógicos que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio permeiam a Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Planos de Trabalho dos Docentes.
- **Art. 21º** O quadro Curricular do Ensino Médio é operacionalizado no Plano de Gestão, atendendo aos critérios de organização e composição curricular definidos na legislação educacional, na Proposta Pedagógica e no presente Regimento Escolar.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **SEÇÃO IV**

# DA COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO

# **SUBSEÇÃO I**

## DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

# Art. 22º - O Novo Ensino Médio, tem por objetivos:

- I Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- II Garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;
- III Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida;
- IV Assegurar tempos e espaços para que os estudantes reflitam sobre suas experiências e aprendizagens individuais e interpessoais, de modo a valorizarem o conhecimento, confiarem em sua capacidade de aprender, e identificarem e utilizarem estratégias mais eficientes a seu aprendizado;
- V Promover a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de trabalharem em equipe e aprenderem com seus pares; e Estimular atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alicerçadas no conhecimento e na inovação. NR (Nova Redação).





### **REGIMENTO ESCOLAR**

### **SECÃO V**

# DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

- **Art. 23º** A formação geral básica tem como referência as competências e habilidades definidas na BNCC-EM, bem como os Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento definidos no Currículo da Cidade, nas seguintes Áreas do Conhecimento:
- I Linguagens e suas tecnologias;
- II Matemática e suas tecnologias;
- III Ciências da Natureza e suas tecnologias;
- IV Ciências Humanas e Sociais aplicadas.
- **Parágrafo Único** A organização da formação geral básica por áreas do conhecimento implica o fortalecimento das relações entre os saberes e a sua contextualização visando à apreensão e intervenção na realidade, segundo a perspectiva trans e interdisciplinar. NR (Nova Redação).
- **Art. 24º** Na formação geral básica, as áreas de conhecimento devem garantir aos estudantes o desenvolvimento das competências estabelecidas na BNCC. NR (Nova Redação).
- **Art. 25º** A formação geral básica deve ter carga horária total de 1.800 (mil e oitocentas) horas de um total de, no mínimo, 3.000 horas, podendo ser contemplada em todos ou em parte dos anos do curso do ensino médio, segundo os critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação para toda a Rede. NR (Nova Redação).
- **Art. 26º** Os estudos de Língua Portuguesa e da Matemática devem ser incluídos em todos os anos do Ensino Médio. NR (Nova Redação).





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Parágrafo Único** - A carga horária relacionada às atividades por meio do ensino à distância, não poderá ultrapassar 30% (trinta por cento) da carga horária total. NR (Nova Redação).

# SUBSEÇÃO II

# DA COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO - ITINERÁRIOS

- **Art. 27º** De acordo com a Deliberação 186/2020, a Organização Curricular do Novo Ensino Médio, está estruturada da seguinte forma:
- I Os itinerários formativos correspondem aos arranjos curriculares ofertados pela instituição para que os estudantes possam aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho.
- II Os itinerários foram organizados de acordo com os interesses dos estudantes, levando em consideração as características da região. NR (Nova Redação).
- Art. 28º Foram organizados por área do conhecimento, a saber:
- I Linguagens e suas tecnologias;
- II Matemática e suas tecnologias;
- III Ciências da Natureza e suas tecnologias;
- IV Ciências Humanas e Sociais aplicadas; NR (Nova Redação).
- **Art. 29º** O Colégio Sant'Anna Pró também irá ofertar itinerários formativos integrados, por meio de arranjos curriculares que combinem mais de uma área de conhecimento. NR (Nova Redação).
- **Art. 30º** Na organização dos itinerários formativos foram observadas, entre outras, as possibilidades definidas na Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21/11/2018, a saber:





### **REGIMENTO ESCOLAR**

I - linguagens e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

II - matemática e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

III - ciências da natureza e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

IV - ciências humanas e sociais aplicadas: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino. NR (Nova Redação).

**Art. 31º** - Nos termos do Art. 12 §2º da Resolução CNE/CEB Nº 3, os itinerários formativos orientados para o aprofundamento e ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes:





### **REGIMENTO ESCOLAR**

I - investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II - processos criativos: supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III - mediação e intervenção sociocultural: supõe a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV - empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias. NR (Nova Redação).

- **Art. 32º** Serão ofertados no mínimo dois itinerários formativos por ano, consideradas as suas possibilidades estruturais e de recursos e os interesses dos alunos. NR (Nova Redação).
- **Art. 33º** Para a oferta dos itinerários formativos, o Colégio Sant'Anna Pró, poderá estabelecer parcerias com instituições que:
- I Representem efetivas oportunidades para o aprofundamento e diversificação das aprendizagens consolidadas pelos estudantes na formação geral básica e nesses itinerários formativos, de acordo com a Proposta Pedagógica;
- II Atendam às demandas e interesses dos alunos, explicitados em seus projetos de vida ou em outras atividades desenvolvidas pela escola com esse intuito. NR (Nova Redação).
- **Art. 34º** As parcerias poderão ser firmadas mediante a elaboração de planos e projetos em consonância com a proposta pedagógica da escola, com as instituições a saber:





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- I Estabelecimentos de ensino e cursos presenciais de ensino médio, autorizados nos termos da Deliberação CEE 138/2016;
- II Instituições de ensino superior, desde que estas demonstrem experiência em atividades e/ou cursos destinados a jovens na faixa etária correspondente ao Ensino Médio, vinculam-se aos conteúdos e habilidades do itinerário formativo, atendam aos termos da Deliberação CEE nº 138/2016 e incluam professores devidamente habilitados para o atendimento do Ensino Médio, nos termos das normas deste Conselho;
- IV Empresas que produzem bens e serviços, respeitados os critérios definidos na Indicação CEE nº 198/2020. NR (Nova Redação).
- **Art. 35º** O acompanhamento dos projetos de parceria ficará a cargo do Colégio Sant'Anna Pró, que será responsável pela expedição da certificação da conclusão de curso. NR (Nova Redação).
- **Art. 36º** O estudante pode mudar sua escolha de itinerário formativo ao longo de seu curso, resguardadas as possibilidades de oferta das instituições, promovendo as adaptações curriculares necessárias ao trânsito entre itinerários formativos. NR (Nova Redação).
- **Art. 37º** Colégio Sant'Anna Pró explicitará no Plano Escolar as adaptações curriculares necessárias no trânsito dos itinerários formativos. NR (Nova Redação).

## TÍTULO III

#### DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E DO PLANO DE GESTÃO

**Art. 38º** - O Plano de Gestão flui do processo de planejamento e consiste num documento que traça o perfil do Colégio, conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla intenções comuns de todos os





### **REGIMENTO ESCOLAR**

envolvidos no processo educacional, norteia o gerenciamento das ações intra e extra-escolares e operacionaliza a Proposta Pedagógica.

- § 1º O Plano de Gestão devidamente homologado pelo órgão competente constitui-se no instrumento legal que garante ao Colégio Sant'Anna Pró a legitimidade e especificidade de sua Proposta Pedagógica.
- § 2º Dada sua complexidade, o Plano de Gestão tem a duração de 4 (quatro) anos, e, anualmente, são apensados os anexos específicos para o ano em curso.
- Art. 39º O Calendário Escolar, elaborado antes do início dos cursos, integra o Plano de Gestão.
- § 1º Os Cursos são encerrados somente depois de cumprido o estabelecido no Calendário Escolar homologado.
- § 2º Quando, por qualquer causa, estima-se a ocorrência e "déficit" quer em relação ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, quer em relação à carga horária, o Colégio efetua a devida reposição.
- § 3º Quando, em situação de emergência ou saúde pública, o Colégio adotará os procedimentos necessários e fará as adequações de seu Calendário Escolar com base nos decretos estaduais e ou federais.
- § 4º Em situação extrema de saúde pública e, com suspensão das aulas na modalidade presencial por decreto federal, estadual e ou municipal, o Colégio usará recursos tecnológicos para a continuidade de seu programa de aprendizagem, na modalidade remota e ou híbrida, através de plataformas online.
- **Art.** 40º As aulas somente são suspensas em decorrência de situações que justifiquem tal medida, sendo repostas para o devido cumprimento dos mínimos legais fixados, caso seja necessário, regulado pelo órgão superior imediato.





## **TÍTULO IV**

# DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

**Art. 41º** - A avaliação deve ser entendida como um processo contínuo na formação do estudante, proporcionando a análise da ação educativa, visando ao aprimoramento do trabalho escolar. (NR)

**Parágrafo Único** – Todos os participantes da ação educativa são avaliados em momentos individuais e coletivos, seja através de instrumentos formais como provas, acontecendo ao longo de uma trilha de aprendizagem ou ainda no formato de feedback, escrito ou oral. (NR)

#### CAPÍTULO I

# DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

**Art. 42º** - A avaliação do processo de aprendizagem é um diagnóstico de desenvolvimento do educando na relação com a ação dos educadores, na perspectiva do aprimoramento do processo educativo. (NR)

**Parágrafo Único** – A avaliação deve ser contínua e cumulativa e ter como base a visão do desempenho global do aluno, subsidiado por observações e registros obtidos no decorrer do processo.

Art. 43º - Sistema de Avaliação de Aprendizagem

§ 1º - O sistema de avaliação é semestral, contando com uma variedade de instrumentos avaliativos, sendo composto da análise da aprendizagem no desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais. O Colégio Sant'Anna Pró optou por não atribuir pesos aos diferentes formatos de avaliações, tendo cada uma delas a sua importância na composição da síntese semestral. Ao final do processo, será feita uma média aritmética de todas as avaliações. (NR





Art. 44º - A avaliação tem como princípios norteadores: (NR)

- I ser transparente em seus propósitos e critérios;
- II ser suficientemente abrangente de modo a considerar diferentes momentos do desenvolvimento biopsicossocial do aluno, nos diversos momentos do processo de aprendizagem, utilizando diferentes instrumentos para a sua realização;
- III ser instrumento para a consecução dos objetivos da Escola propiciando:
  - a continuidade de aprendizagem e do desenvolvimento do aluno;
  - b autoavaliação do aluno;
  - c autoavaliação de docentes e especialistas para eventual revisão de seu trabalho;
  - d reorganização das diretrizes educacionais da Escola;

## Art. 45º - A avaliação tem por objetivos: (NR)

- I orientar a escolha das melhores práticas educacionais;
- II verificar se o aluno adquiriu as habilidades e conhecimentos necessários ao desenvolvimento de suas competências cognitivas e socioemocionais;
- III identificar os eventuais atrasos e avanços escolares do aluno em relação às metas estabelecidas para a turma;
- IV acompanhar o desenvolvimento biopsicossocial do aluno;
- V adequar o processo de aprendizagem ao ritmo do aluno e às suas experiências de vida;
- VI informar o aluno e seus responsáveis sobre seu desempenho escolar;
- VII subsidiar as decisões da Escola sobre a organização de seu trabalho.
- **Art. 46º** O processo de Avaliação do Colégio contempla diversos instrumentos avaliativos (provas, projetos, apresentações, rubricas, trabalhos em grupos e principalmente o feedback ao estudante), todas com o mesmo peso, não sendo um instrumento mais valioso que outro.
- Ao término do processo avaliativo é feita uma média aritmética, entre todas as avaliações atribuídas em cada componente curricular. (NR)
- O feedback poderá ou não gerar uma nota, a depender da proposta do professor para a atividade em questão





e descrito em sua Trilha de aprendizagem. (NR)

Parágrafo Único - Conduta Escolar: Observações do Professor em sala de aula compõem relatório gerado pela Coordenação, para ciência dos pais (NR). Para todos os segmentos, foi elaborado o fluxograma de disciplina. (NR)

### § 1º - Processo de Recuperação (NR)

- I Contínuo e paralelo, durante os semestres com substituição da síntese (nota) ao final do semestre. (NR)
- II O processo de recuperação é realizado ao longo do semestre com atividades propostas pelo próprio professor em sala de aula e ainda no contra período com a equipe de apoio ao estudante. (NR)
- III Recuperação final (somente avaliação) com substituição da "síntese final" do aluno. (NR)
- IV O aluno estará de recuperação no decorrer do semestre se não atingir a nota 6,0 nas avaliações. (NR)
- V Para aprovação: o aluno deverá atingir a síntese 6,0 em cada semestre. (NR)
- VI O aluno estará de recuperação final (em no máximo 4 Componentes Curriculares), se não atingir 6,0 pontos em um ou dois semestres. (NR)
- VII O aluno que não atingir o mínimo de 6,0 (seis) pontos em cada semestre, em 5 Componentes Curriculares ou mais, estará automaticamente retido, sem direito à recuperação final, exceto em casos previstos na legislação vigente, devidamente comprovados por laudo médico. (NR)
- VIII Após o processo de Recuperação Final, o aluno que apresentar síntese final inferior a 6,0 em 4 Componentes Curriculares em que ficou de recuperação, estará reprovado automaticamente. (NR)
- IX Alunos com aproveitamento com síntese acima de 6,0 em dois Componentes Curriculares em que ficou de recuperação final, será submetido ao processo de análise do Conselho de Classe Final no Componente Curricular em que não atingiu a síntese 6,0 (seis). (NR)
- X Alunos com aproveitamento com síntese acima de 6,0 em somente um Componente Curricular em que ficou de recuperação final, será submetido ao processo de análise do Conselho de Classe Fina. (NR)

### **CAPÍTULO II**





- Art. 47º A verificação do rendimento escolar, observará os seguintes critérios:
- I Avaliação contínua do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em relação a todos os resultados. (NR)
- II Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- III Possibilidade de avanços nas séries, mediante verificação do aprendizado;
- IV Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- V Obrigatoriedade de estudos de recuperação, paralelos no período letivo, para casos de baixo rendimento escolar.
- **Art. 48º** A avaliação do aproveitamento consiste em acompanhar o desenvolvimento do aluno em diferentes experiências de aprendizagem, tendo em vista as atitudes comportamentais esperadas e desejadas a cada momento, levando em consideração os objetivos. (NR)
- **Art. 50º** Os resultados das avaliações do aproveitamento devem ser sistematicamente registrados, analisados com o aluno, fornecido feedback e, sintetizados em uma síntese semestral encaminhada à Secretaria da Escola e comunicada ao seu responsável, se menor. (NR)
- § 1º As sínteses semestrais dos resultados da avaliação do aproveitamento são expressas numa única nota, resultante de todas as avaliações realizadas no período letivo e de acordo com o que estiver estabelecido nos Planos Escolar e de Ensino de cada Professor.
- § 2º O controle da avaliação e da frequência de cada aluno é registrado em documento próprio, e arquivado na Secretaria.
- § 3º No decorrer do período letivo, a Secretaria da Escola deve elaborar os espelhos das classes com lançamentos das notas semestrais e da frequência dos alunos.
- § 4º Ao final de cada semestre o aluno e/ou responsável, se menor, recebe boletim contendo suas sínteses definitivas. Os Boletins poderão ser impressos ou divulgados via site e ou via APP do Colégio. (NR)
- Art. 52º Ao término de cada ano letivo o aluno deverá ter 6 pontos em cada semestre, em cada Componente Curricular. (NR)





**Art. 53º** - O aluno que faltar à verificação do processo, tem direito a nova oportunidade, desde que a requeira no prazo de três dias úteis, sendo o pedido de formalização efetuado na Secretaria da Escola. (NR)

**Art. 54º** - A Escola proporciona essa nova oportunidade, sem exigência de pagamento de taxa adicional, desde que a falta tenha ocorrido por uma das seguintes causas:

- I Licença gestante;
- II Doença infecto-contagiosa ou acidente com o próprio aluno; (apresentar Atestado Médico com CID)
- III Licença gala (casamento);
- IV Licença luto;
- V Serviço público obrigatório;
- VI Doação de sangue;
- VII Obrigações militares;
- VIII Interrupção de transporte coletivo de caráter particular e público;

Art. 56º - Para os casos previstos nos itens I e II do Artigo 54, mediante requerimento do aluno e ou de seu responsável, acompanhado de atestado médico, a Escola proporciona, nos termos da legislação, exercícios domiciliares, que substituem a frequência às aulas, pelo período estabelecido no Atestado médico, desde que o responsável comunique, por escrito, à Secretaria, o período de afastamento do aluno, logo nos dois primeiros dias de incidência do afastamento. (NR)

### **CAPÍTULO III**

# DA PROMOÇÃO

**Art.** 58º - É considerado promovido o aluno que obtiver, ao término do período letivo, 6 pontos em cada semestre, em cada Componente curricular e frequência global igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). (NR)





### **CAPÍTULO IV**

## DA RETENÇÃO

**Art. 59º** - É considerado retido, sem direito a estudos finais de recuperação, o aluno que ao término do período letivo apresentar frequência global inferior a 75% (setenta e cinco por cento) e síntese inferior a 6,0 (seis) pontos em 4 (quatro) Componentes Curriculares, em um ou dois semestres. (NR)

**Parágrafo Único** – O Conselho de Classe/Série/Ano poderá promover o aluno em até um Componente Curricular em cada semestre. (NR)

#### **CAPÍTULO V**

## DA RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

**Art. 61º** - O processo de recuperação tem como objetivo dar ao aluno oportunidade de melhor se firmar na aprendizagem dos assuntos que não ficaram suficientemente aprendidos e permitir a elevação de seus padrões de desempenho, que se efetivam de forma contínua, em função da avaliação formativa durante o período letivo.

**Parágrafo Único** – O resultado do processo de recuperação paralela, ouvidos os Conselhos de Classe/Série/Ano, permite substituir a síntese semestral. (NR)

**Art. 62º**- O aluno que demonstrar crescimento em seu aproveitamento escolar, ao longo dos semestres, durante a recuperação paralela, ouvida os respectivos Conselhos de Classe/Série/Ano, poderá ser promovido, independentemente da realização de estudos de recuperação final. (NR)

**Art. 63º** - É submetido a estudos finais de recuperação, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota inferior a 6,0 (seis inteiros) no 1º ou 2º semestres, computados os resultados da recuperação paralela, em um (01) ou mais componentes curriculares. (NR)





**Parágrafo Único** – Ao aluno considerado aprovado pela análise do Conselho de Classe/Série/Ano é atribuída a nota 6,0 (seis), em um (01) ou mais componentes curriculares.

### **CAPÍTULO VI**

# DO SISTEMA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

**Art. 65º** - As presenças e ausências dos educandos aos dias de efetivo trabalho escolar são contabilizadas e registradas pelos docentes em sistema eletrônico próprio, diariamente. (NR)

Parágrafo Único – O controle de frequência diário, que é parcial, também é efetuado pelo Colégio Sant'Anna Pró, para que se possa ter a visão do processo e orientar alunos, pais ou responsáveis sobre a situação em relação aos percentuais de frequência, tão importantes na sedimentação das aprendizagens, conhecimentos, competências e habilidades.





## **REGIMENTO ESCOLAR**

**Art. 66º** - Para sua aprovação, o aluno deve obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas do ano e da série.

## **TÍTULO V**

# DA ORGANIZAÇÃO DAS SÉRIES E TURMAS

**Art. 67º** - Na organização das séries e turmas, leva-se em consideração a faixa etária dos estudantes, e a relação adequada entre o número de alunos e o professor, carga horária e condições materiais da escola.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Art. 68º** - A escola pode organizar os alunos em séries, com níveis equivalentes de adiamento no componente curricular, para o ensino de Língua Estrangeira – Inglês e Espanhol –, Arte ou outros componentes curriculares.

Art. 69º - As classes ou turmas são organizadas por classificação e reclassificação.

## **CAPÍTULO I**

# DA CLASSIFICAÇÃO E DA RECLASSIFICAÇÃO

## Art. 70º - A matrícula, pode ser feita:

- I por promoção, para os educandos que cursam com avanços satisfatórios ou plenamente satisfatórios a série no próprio Colégio;
- II por transferência para candidatos procedentes de outras Escolas, do país ou do exterior;
- III independentemente de escolarização anterior e mediante avaliação efetuada pelo Colégio Sant'Anna Pró, que define o grau de desenvolvimento e experiência do educando e permita sua inscrição na série adequada, observada a correlação com a idade.
- IV A série final não permite a reclassificação do aluno.
- **Art. 71º** para a admissão do educando sem escolarização anterior correspondente, a Escola obedece às seguintes diretrizes:
- § 1º- o educando ou se menor, seu pai ou responsável, requer à Direção Pedagógica admissão na série pretendida, observando a correlação com a idade, no início do período letivo, e só excepcionalmente, diante de fatos relevantes em outra época;
- § 2º mediante a petição à Direção Pedagógica ouvida a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional designam Comissão de, no mínimo, 03 (três) docentes, que devem avaliar o educando nos componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum do Currículo, através de conteúdos, indicadores de





#### **REGIMENTO ESCOLAR**

desempenho e competências relacionadas à série imediatamente anterior à pretendida, conforme Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Planos de Trabalhos dos Docentes, e, esta avaliação deve incluir obrigatoriamente a produção de um texto em Língua Portuguesa.

- § 3º após resultados obtidos, através da avaliação, o Conselho de Classe/Série/Ano deve emitir Parecer e a Direção pedagógica concluir sobre a matrícula ou não na série pretendida;
- § 4º a frequência do educando é computada a partir da matrícula na série;
- § 5º o Colégio Sant'Anna Pró pode indicar eventuais estudos de adaptação e reforço, para que o educando possa avançar continuamente em seu processo de apropriação do conhecimento, desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes e convicções.
- **Art. 72º** O Colégio Sant'Anna Pró pode reclassificar o educando, inclusive quando se trata de transferência entre estabelecimentos situados no Brasil ou no exterior.
- Art. 73º A reclassificação de alunos em série mais avançada ocorre a partir de:
- I proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica;
- II solicitação do próprio aluno ou seu responsável mediante requerimento dirigido à Direção Pedagógica.
- **Art. 74º** A reclassificação define a série adequada ao prosseguimento de estudos do aluno, tendo como referência a correspondência idade/série e avaliação de competências nas matérias da Base Nacional Comum do Currículo.
- §1º a avaliação de competências deve ser realizada 15 (quinze) dias após solicitação do interessado por docente(s) do Colégio Sant'Anna Pró indicado(s) pelo Diretor Pedagógico.
- **§2º** pode ser reclassificado o aluno que não obtém frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para aprovação no ano ou semestre anterior.
- §3º os resultados das avaliações são analisados pelo Conselho de Classe/Série/Ano que indica a série que o aluno deve ser classificado, bem como a necessidade de eventuais estudos de adaptação.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

§4º - o parecer conclusivo do Conselho de Classe/Série/Ano é registrado em livro de ata específico devidamente assinado e homologado pelo Diretor pedagógico com cópia anexada ao prontuário do aluno. §5º - para o aluno do próprio Colégio Sant'Anna Pró a reclassificação deve ocorrer, no máximo, até o final do primeiro mês letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de país estrangeiro, com ou sem documentação comprobatória de estudos anteriores em qualquer época do período letivo do curso.

§6º - Não há processo de reclassificação para alunos da 3º série do Ensino Médio.

#### TÍTULO VI

### DA MATRÍCULA

### **CAPÍTULO I**

## DA ADMISSÃO DE ALUNOS

- Art. 75º O Colégio Sant'Anna Pró está aberto para admissão de alunos de todas as nacionalidades que atendam aos critérios de elegibilidade para a série em que estejam se candidatando, desde que existam vagas disponíveis.
- **Art. 76º** Procedimentos para as matrículas escolares:
- §1º Assegurar um alto padrão de educação dentro da capacidade da estrutura da escola e dos recursos de ensino.
- **§2º** Estabelecer procedimentos para determinar a elegibilidade para o ingresso com base nos critérios: idade, histórico acadêmico, realizações acadêmicas, programas disponíveis para necessidades especiais de aprendizagem e uma nota satisfatória na avaliação diagnóstica.





#### **REGIMENTO ESCOLAR**

- §3º Não será negada a admissão de nenhum aluno elegível, em função de raça, sexo, religião, nacionalidade ou étnico. Nenhuma raça, sexo, religião, origem nacional ou étnica afeta em qualquer maneira o tratamento, avaliação ou qualquer outra consideração do aluno admitido na escola.
- §4º Nenhum aluno poderá ser admitido oficialmente na escola ou participar das aulas até que toda sua documentação tenha sido entregue à Secretaria. Os históricos escolares oficiais das escolas anteriores onde o aluno estudou, as taxas escolares, bem como todos os laudos médicos deverão ser entregues à Secretaria da escola. O Departamento de Admissão e Matrícula e o site da escola disponibilizam uma lista dos documentos necessários para admissão. No caso de alunos estrangeiros, uma cópia do passaporte do aluno, visto de residência também será exigida.

## Art. 77º - REQUISITOS PARA ADMISSÃO:

### §1º - Admissão para alunos de outras escolas brasileiras:

- I Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental, no início do ano letivo;
- II. Para Admissão durante o ano letivo, histórico de transferência e Certificado de conclusão do Ensino Fundamental:
- III A família, assim como o aluno, devem passar por entrevista com a Coordenação.
- IV É obrigatória a apresentação da Declaração Negativa de Débitos da Escola Anterior, sem a qual a matrícula não será efetivada.
- V A análise da documentação apresentada (escolar e pessoal) é feita pela Secretária Escolar que defere ou indefere sobre a efetivação da matrícula na série pretendida.

# §2º - Entrega da Documentação do Processo de Admissão:

I - Toda documentação é entregue na Secretaria do Colégio, no setor de Admissão/Matrículas, preferencialmente no Departamento de Admissão. Em sua ausência, os documentos são entregues a um dos funcionários encarregados, ficando estes responsáveis por encaminhá-los.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

II - É de suma importância a boa comunicação entre os setores envolvidos no Processo. Toda e qualquer alteração/inclusão deverá ser encaminhada a todos.

Parágrafo Único - O atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação está previsto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e demais normas. No Estado de São Paulo, este atendimento é pautado na Legislação Federal e em Resoluções e Instruções próprias da Secretaria de Estado da Educação - SEE/SP. O Conselho Estadual de Educação - CEE/SP, sistematizou a legislação na Deliberação CEE nº 149/2016 e na Indicação CEE nº 155/2016 que estabelecem normas para a Educação de São Paulo, abarcando, portanto, escolas públicas e privadas, revogando disposições em contrário.

## Art. 78º - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO DE ADMISSÃO

I - O resultado do exame deverá ser comunicado ao Setor de Admissão antes da divulgação aos pais e/ou responsáveis.

II - A divulgação do resultado do processo de admissão deverá ser conduzida pela Coordenação do segmento, através de reunião com a família e candidato, quando necessário. As avaliações diagnósticas e outros documentos do processo de admissão são de propriedade da escola, razão pela qual poderão ser apresentados, mas não entregues à família.

**Art. 79º** - **Alunos Filhos de Funcionários:** A prioridade de matrícula será dada a todos os alunos filhos de funcionários do Colégio Sant'Anna Pró, seguindo as determinações da Convenção Coletiva do Sindicato.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **CAPÍTULO II**

# DA TRANSFERÊNCIA, DA ADAPTAÇÃO E DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

# SEÇÃO I

### DA TRANSFERÊNCIA

**Art. 80º** - A transferência de alunos obedece ao disposto na legislação vigente.

**Art. 81º** - A matrícula por transferência é efetuada preferencialmente até o término do primeiro semestre, podendo ser realizada posteriormente, à critério da Direção Pedagógica, ouvida a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional;

# **SEÇÃO II**

## DA ADAPTAÇÃO E DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

**Art. 82º** - Aos educandos recebidos por transferência são oferecidos, se necessário, meios alternativos de adaptação, conforme as necessidades apresentadas em relação aos princípios e diretrizes da Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Planos de Trabalho dos Professores, visando, em última análise, o sucesso do educando em relação ao Currículo entendido em sua acepção ampla.

**Art. 83º** - O educando pode ter aproveitado estudos concluídos com êxito e conhecimentos, competência e habilidades obtidas em processos formativos extra escolares, mediante avaliação procedida por professor ou professores designados para tal fim pelo Diretor Pedagógico.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **CAPÍTULO III**

# DA EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS DA VIDA ESCOLAR

**Art. 84º** - Cabe ao Colégio Sant'Anna Pró expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série, que assegurem a regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos, em conformidade com a legislação vigente.

### **TÍTULO VII**

# DA ESTRUTURA E DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICO-PEDAGÓGICA

## CAPÍTULO I

### **DA ESTRUTURA**

- **Art. 85º** A estrutura administrativa e técnico-pedagógica do Colégio Sant'Anna Pró compreende os seguintes setores:
- I Diretoria Administrativa
- II Diretoria Pedagógica

**Parágrafo único:** A estrutura Administrativa do Colégio Sant'Anna Pró compreende ainda órgãos de apoio pedagógico, administrativo e de tecnologia, subordinados às Diretorias mencionadas.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## SECÃO I

### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA**

**Art. 86º** - Planejar, organizar e supervisionar as atividades das áreas Administrativa e Financeira (Contabilidade, Tesouraria, Compra, Publicações, TI e Recursos Humanos), visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e normas legais.

**Art. 87º** - O Diretor Administrativo representa a mantenedora e o Colégio nas suas relações sociais e jurídicas, judicial ou extrajudicialmente ou designa quem por ele o faça.

## **Art. 88º** - São atribuições do Diretor Administrativo:

- I Participar das atividades relacionadas com o planejamento estratégico da empresa, levantando e analisando as informações relevantes sobre o cenário econômico-financeiro, visando contribuir para a elaboração de planos de ação que levem a empresa a atingir seus objetivos.
- II Supervisionar e orientar as atividades da área Financeira, visando assegurar adequado controle sobre toda a movimentação financeira da empresa, no que se refere a pagamentos, recebimentos e transferências de numerários.
- III Definir os parâmetros para as negociações ou negociar diretamente com instituições financeiras, visando captar recursos financeiros ao menor custo possível, ou obter as melhores taxas de remuneração para as aplicações financeiras e menor custo das tarifas bancárias.
- IV Elaborar o planejamento econômico-financeiro e orçamentário da empresa, fazendo seu acompanhamento para identificação de desvios e proposição das correções necessárias, visando a obtenção dos resultados esperados no curto, médio e longo prazos.
- V Orientar a preparação dos relatórios econômico-financeiros da empresa, bem como o controle do seu ativo imobilizado, visando assegurar a disponibilidade de informações contábeis e gerenciais fidedignas para dar adequado suporte ao processo decisório em todas as áreas.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- VI Orientar e supervisionar as atividades de informatização dos processos e sistemas da empresa, visando assegurar a disponibilidade de sistemas computadorizados tecnologicamente atualizados e que atendam as necessidades de todas as áreas da empresa.
- VII Supervisionar a área Fiscal-Tributária, acompanhando a legislação e orientando as áreas da empresa envolvidas, visando o cumprimento das exigências legais em termos de pagamentos de tributos e obrigações acessórias, buscando minimizar os impactos da carga tributária para a empresa.
- VIII Supervisionar as atividades do Departamento de Pessoal, visando assegurar o cumprimento da legislação pertinente e o cumprimento das normas da empresa.
- IX Supervisionar as atividades de Contas a Pagar/Receber e Tesouraria, visando assegurar que os recebimentos e pagamentos sejam efetuados dentro das normas e procedimentos da empresa.
- X Negociar com fornecedores e prestadores de serviços, buscando sempre melhores condições de qualidade, preço e prazos.
- XI Analisar os contratos firmados com terceiros, do ponto de vista fiscal-tributário administrativo.
- **Art. 89º** No desempenho de suas atribuições o Diretor Administrativo deve atender às solicitações do Diretor Pedagógico, bem como informá-lo sobre quaisquer irregularidades em seu setor de trabalho.
- **Art. 90º** Para gerenciar os sub-setores, o Diretor Administrativo é auxiliado por um Contador legalmente qualificado.

**Parágrafo Único** – O Diretor Administrativo pode ter outros auxiliares, desde que a mantenedora conclua pela conveniência dos mesmos.

- **Art. 91º-** O setor é composto pela Direção Pedagógica e o Apoio Técnico-Pedagógico, que compreende:
- I Coordenação Pedagógica Geral;
- II Coordenação Pedagógica de Etapas da Educação Básica,
- III Orientação Educacional;





### **REGIMENTO ESCOLAR**

IV - Conselhos de Série.

## SEÇÃO II

#### DIRETORIA PEDAGÓGICA

## **SUBSEÇÃO I**

## DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA

**Art. 92º** - A Direção Pedagógica tendo como pressuposto nortear a Proposta Pedagógica do Colégio Sant'Anna Pró, exercida por educador qualificado e devidamente habilitado, credenciado e registrado no órgão competente.

Art. 93º- Nas ausências e impedimentos do diretor pedagógico, responder pela função um profissional, devidamente habilitado.

## Art. 94º- O Diretor Pedagógico tem as seguintes competências:

- I- Aprovar o Plano de Gestão e encaminhá-lo ao órgão competente para homologação;
- II- A autorizar a matrícula e transferência de alunos;
- III- Assinar, juntamente com o secretário da escola todos os documentos relativos à vida escolar dos alunos expedidos pelo Colégio;
- IV- Conferir, junto com secretário da escola, históricos escolares e certificados que os integram e os diplomas;
- V- Representar o Colégio Sant'Anna Pró em atos oficiais e atividades da comunidade;
- VI- Aprovar regulamento e estatuto de associação ligada ao Colégio, se houver;





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- VII- Decidir, após parecer do Conselho de Série, sobre pedidos de reconsideração interpostos por alunos ou seus responsáveis, relativos aos resultados finais de avaliação;
- VIII- Responder pelo cumprimento, no âmbito do Colégio das leis e determinações, bem como dos prazos, para execução dos trabalhos;
- IX- Manifestar e encaminhar, sobre petições dirigidas a qualquer autoridade e/ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, dentro dos prazos legais;
- X- Decidir quanto às questões de emergência ou omissão no presente Regimento Escolar, representando as autoridades do sistema de ensino.

## Art. 95º- O Diretor Pedagógico tem as seguintes atribuições:

- I Aplicar sua capacidade de transformar ideias em resultados, bem como sugerir inovações os procedimentos de trabalho, conquistando níveis crescentes de competência técnico-política e técnico-pedagógica;
- II Incentivar a participação de todos colaborando para sua efetivação, de modo a favorecer o relacionamento entre todos e a viabilização da Proposta Pedagógica;
- III Capacitar-se continuamente para compreender, ordenar e facilitar a difusão de conteúdos cognitivos, valores sociais, sistemas de ideias e métodos de pensamento;
- IV Discutir os princípios norteadores do Colégio Sant'Anna Pró, cuidando para que o mesmo seja coerente com a Proposta Pedagógica;
- V Organizar com os Coordenadores do Cursos, Coordenadores de Área, Orientador Educacional, Secretaria Escolar, Conselhos de Série, gerando condições para sua realização em sintonia com a Direção Administrativa.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **SUBSEÇÃO II**

### DO APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

- Art. 96º O apoio Técnico-Pedagógico compreende:
- I Coordenação Pedagógica do Curso;
- II Coordenação Pedagógica das áreas do conhecimento;
- III Orientação Educacional;
- IV Conselhos de Série.
- **Art. 97º** A Coordenação Pedagógica do Curso é realizada pelo educador qualificado, devidamente habilitado com Licenciatura em Pedagogia e Gestão Escolar.
- **Art. 98º** O Coordenador Pedagógico, habilitado de acordo com a legislação vigente, cabe assessorar o Diretor do Colégio na área pedagógica, articulando atividades teóricas e teórico-práticas.
- **Art. 99º** O serviço da Coordenação Pedagógica, subordinado à Direção, tem por objetivo planejar, executar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades didáticas e pedagógicas, visando à unidade e excelência do processo de ensino e aprendizagem.
- **Parágrafo único:** O Coordenador Pedagógico será indicado pelo Diretor Pedagógico, a quem estará subordinado, com aval da Mantenedora.
- Art. 100º São atribuições do Coordenador Pedagógico:
- I. participar da elaboração da Proposta Pedagógica da escola e da elaboração, execução e avaliação do Plano Escolar;
- II. coordenar a elaboração dos Planos de Curso e Ensino juntamente com os professores;





- III. participar da organização do Colégio, selecionando docentes e elaborando horários de aulas dos cursos;
- IV. acompanhar, controlar e avaliar o processo ensino e aprendizagem, bem como o desenvolvimento do currículo escolar;
- V. verificar o cumprimento do conteúdo programático contido nos Planos de Ensino e dos registros lançados no Diário de Classe;
- VI. coordenar os planos de recuperação e de compensação e de conteúdos, garantindo a execução dos mesmos e registros adequados;
- VII. analisar e aprovar os instrumentos de avaliação elaborados pelos professores;
- VIII. Coordenar a aplicação, correção e divulgação das notas;
- IX. ouvir e orientar os, alunos nos aspectos pessoais, sociais, de adaptação ao ambiente escolar, de saúde e de rendimento escolar;
- X. planejar e orientar a participação das famílias e da comunidade no Projeto Pedagógico;
- XI. avaliar os resultados do ensino, no âmbito do Colégio, e a atuação dos profissionais sob sua responsabilidade, tendo sempre como ponto de partida a filosofia, a missão, os valores, os objetivos e as metas propostas;
- XII. oferecer subsídios para o planejamento do espaço físico do Colégio;
- XIII. acompanhar e, quando designado pelo Diretor Pedagógico, presidir os trabalhos do Conselho de Classe;
- XIV. emitir parecer técnico em caso de incidente e propor alternativas;
- XV. zelar pelas normas disciplinares da instituição;
- XVI. organizar e encaminhar à Secretaria a documentação de professores, diários de classe, notas e outras informações solicitadas;
- XVII. comparecer regularmente à Secretaria para contabilização dos registros escolares;
- XVIII. participar de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- XIX. cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor;
- XX. promover reuniões de professores e de pais periodicamente ao término dos períodos de avaliações e ao final de cada semestre;





### **REGIMENTO ESCOLAR**

XXI. supervisionar as aulas e atividades escolares propostas pelos professores com instrumento próprio do Colégio, com regularidade e fornecer feedback imediato;

XXII. encaminhar o aluno para acompanhamento especializado ao detectar dificuldades no seu aproveitamento escolar.

XXIII. desenvolver um trabalho integrado com as Coordenações Pedagógicas das áreas do conhecimento e Orientação Educacional;

Art. 101º - Os Coordenadores Pedagógicos das áreas do conhecimento têm as seguintes atribuições:

- I participar efetivamente da elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Gestão, Planos de Curso e Planos de Trabalho Docentes;
- II discutir e concluir com os docentes, com a assessoria dos profissionais que compõem o setor pedagógico:
- a. A formulação dos reais objetivos que permeiam a proposta curricular do curso;
- b. Os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais e metodologias a serem selecionadas, bem como os diferentes procedimentos, técnicas e recursos para a realização da mediação entre os educandos e os conteúdos.
- c. A importância do trabalho interdisciplinar.
- III auxiliar os docentes na percepção mais aguçada de um contexto curricular orgânico e coerente, onde a essencialidade do trabalho de ensinar e aprender é discutida, debatida e estudada;
- IV realizar reuniões de integrações, discutindo e concluindo com os docentes sobre a operacionalização das diversas atividades que envolvem a práxis educativa, tentando elaborar/reelaborar uma síntese entre consciência e ação dentro do ato educativo;
- V assessorar os docentes, sempre que necessário, no preparo das aulas, produção de texto, avaliações, utilização dos laboratórios, bibliotecas e demais ambientes e equipamentos tecnológicos disponibilizados para a prática pedagógica, enfim, em todas as atividades curriculares e também extracurriculares;
- VI participar de todas as reuniões que envolvam a atuação de sua área;
- VII elaborar relações de material didático-pedagógico, e equipamentos, material de consumo do laboratório, propondo a aquisição junto à Coordenação Pedagógica;





### **REGIMENTO ESCOLAR**

VIII - apresentar à Coordenação Pedagógica relatório das atividades desenvolvidas, conforme estabelecido, ou encaminhamento de problemas, cuja solução esteja de sua alçada;

**Art. 102º** - A Orientação Educacional é realizada pelos Orientadores Educacionais, educador qualificado, devidamente habilitado.

Art. 103º - Os Orientadores Educacionais tem as seguintes atribuições:

I – auxiliar os docentes, juntamente com os demais componentes do Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico, na análise de suas práticas e a desenvolverem com os educandos metodologias de estudo de pesquisa;

II – ser ponte de interação entre o Colégio Sant'Anna Pró, à Família e a Comunidade, em todas as relações necessárias à formação do educando e ao processo de aprendizagem;

III – elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico;

IV – como prioridade, estar atento e aberto para detectar os diferentes aspectos que provocam barreiras ao desenvolvimento do educando, trabalhando com a equipe técnico-pedagógica e com os docentes na busca de soluções;

V – participar de todas as reuniões que envolvam a atuação de sua área;

VI – acompanhar a evolução do educando.

- **Art. 104º** Os Conselhos de Série tem por objetivo assumir em seu campo de atuação, o acompanhamento e avaliação do processo ensino e aprendizagem, tratando questões relativas a:
- §1º Avaliar o rendimento da série e confrontar os resultados da aprendizagem relativos aos diferentes componentes curriculares.
- **§2º** Decidir sobre a situação do educando analisando seu desempenho global e emitindo parecer de promoção ou de permanência ao final da série;
- §3º Opinando sobre pedidos de reconsideração relativos à avaliação para fins de promoção, interpostos por educandos ou seus responsáveis.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

§4º - Os Conselhos de Série reúnem-se, ordinariamente, pelo menos uma vez por semestre ou quando convocados ou por solicitação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos seus membros.

**Parágrafo Único** – O Diretor Pedagógico é Presidente nato dos Conselhos, podendo delegar à presidência a um dos membros.

### **CAPÍTULO II**

#### DA SECRETARIA ESCOLAR

**Art. 105**º – A Secretaria escolar, encarregada da execução de todos os procedimentos pertinentes articulados com a legislação de ensino e escrituração escolar, fica sob a responsabilidade do Secretário de Escola, indicado pela Mantenedora.

**Art. 106º** – O Secretário de Escola é portador de registro ou autorização conferida pelo órgão competente para o exercício das atribuições a ele pertinentes.

## **Art. 107º** – São atribuições do Secretário da Escola:

- I Organizar e manter atualizados os prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência, histórico escolar, certificados e diplomas;
- II Expedir certificados de conclusão de série, dos alunos promovidos em todos os componentes curriculares e outros documentos relativos à vida escolar dos educandos;
- III Preparar a relação de concluintes de curso para a publicação oficial;
- IV Afixar os horários de aulas e controlar o cumprimento de carga horária;





- V Manter registros relativos ao processo de avaliação, incineração de documentos, reuniões técnicoadministrativas e pedagógicas, termos de visita de supervisores de ensino e outras autoridades da administração da educação e ensino;
- VI Manter registros e levantamentos, dados estatísticos e informações educacionais;
- VII Organizar e manter atualizados: documentários de leis, decretos, deliberações, pareceres, resoluções, portaria, comunicados, instruções e circulares de interesse do Colégio Sant'Anna Pró;
- VIII Receber, registrar, distribuir e expedir correspondência e papéis em geral que tramitem no Colégio Sant'Anna Pró, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
- IX Atender ao pessoal técnico administrativo e pedagógico, educandos, pais ou responsáveis, prestandolhes esclarecimentos solicitados relativos a escrituração e legislação de ensino;
- X Colaborar na elaboração do Plano Escolar;
- XI Oferecer suporte às atividades de Coordenação Pedagógica Geral, de Orientação Educacional, de Coordenações Pedagógicas e dos Conselhos de série;
- XII Verificar a regularidade da documentação referente a matrícula e transferência de alunos, encaminhando casos especiais à deliberação do Diretor Pedagógico;
- XIII Providenciar, sempre que solicitado, o levantamento e encaminhamento de dados e informações educacionais aos órgãos competentes;
- XIV Apresentar à Diretoria Administrativa às necessidades de material de consumo e permanente utilizado na Secretaria para que os mesmos sejam providenciados junto ao Departamento de Compras;
- XV Assinar, junto com o Diretor Pedagógico todos os documentos escolares que devam registrar sua assinatura;
- XVI Responsabilizar-se pela guarda de livros, documentos e papéis da Secretaria.
- XVII Fornecer informações do corpo discente, docente e aspectos gerais da estrutura física e pedagógica do Colégio para o preenchimento do censo escolar.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **TÍTULO VIII**

## DOS RECURSOS TÉCNICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Art. 108º** Constituem recursos técnicos e didático-pedagógicos:
- I Biblioteca;
- II Laboratórios de Ciências;
- III Salas de aula com recursos Tecnológicos;
- IV Sala multiuso;
- V O Plano de Gestão e os Planos de Curso preveem a utilização dos recursos técnicos e didático-pedagógicos que o Colégio Sant'Anna Pró dispõe.
- **Art. 109º** A Coordenação Pedagógica Geral e os Coordenadores Pedagógicos coordenam as atividades ligadas à utilização dos recursos excedentes.
- **Art. 110º** A Biblioteca constitui o centro de leitura e orientação de estudos dos alunos e de consulta de docentes.
- **Art. 111º** A Biblioteca é coordenada por um profissional indicado pela Direção Pedagógica, ouvida a mantenedora, que tem as seguintes atribuições:
- I participar da elaboração do Plano de Gestão;
- II elaborar e executar a programação de atividades de sua área na atuação, mantendo-a articulada com as demais programações do Colégio Sant'Anna Pró;
- III consultar a Direção Pedagógica sobre as obras literárias a serem adquiridas para providências junto à Direção Administrativa;
- IV organizar as várias seções da Biblioteca;
- V organizar e manter atualizados os catálogos;





- VI estabelecer contatos com as editoras para ampliação e atualização do acervo, de acordo com as orientações da Direção Pedagógica;
- VII manter o pessoal técnico-administrativo e pedagógico e docentes informados sobre o movimento da biblioteca através de gráficos e/ou dados estatísticos.
- **Art. 112º** Os laboratórios constituem-se em recursos pedagógicos a serviço dos trabalhos docentes e discentes.
- **Art. 113º** A organização e o funcionamento dos Laboratórios são da responsabilidade dos docentes das áreas correspondentes que, sob a coordenação do Coordenador Pedagógico têm as seguintes atribuições:
- I adequar a utilização dos laboratórios ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica e Plano de Curso;
- II controlar a utilização dos ambientes, dos equipamentos, dos instrumentos e utensílios;
- III zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos materiais e instrumentos.
- IV Propor a aquisição ou reposição de materiais e equipamentos e instrumentais junto à Direção Pedagógica.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **TÍTULO IX**

### DOS DIREITOS E DEVERES DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO EDUCATIVO

#### CAPÍTULO I

#### DOS DIREITOS E DEVERES DO PESSOAL EM GERAL DO COLÉGIO SANT'ANNA PRÓ

## SEÇÃO I

#### DO CORPO DOCENTE

**Art. 114º** - Integram o Corpo Docente todos os docentes em exercício e habilitados para a docência em nível superior.

## Art. 115º - São atribuições do Corpo Docente:

- I participar efetivamente na elaboração, execução, acabamento e avaliação do Plano de Gestão e construção/reconstrução da Proposta Pedagógica;
- II elaborar, executar, acompanhar e avaliar os Planos de Trabalho Docente;
- III realizar o trabalho pedagógico articulado com os membros do setor pedagógico e de apoio técnicopedagógico, atendendo aos princípios norteadores do Colégio Sant'Anna Pró;
- IV Utilizar obrigatoriamente o currículo adotado pelo colégio, evitando supressão de conteúdo;
- V respeitar o educando como sujeito histórico do processo educativo, comprometendo-se com seu desenvolvimento e aprendizagem;
- VI considerar os princípios psico-pedagógicos e as diretrizes do Colégio Sant'Anna Pró na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem;





### REGIMENTO ESCOLAR

- VII participar de todas as atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções.
- VIII Participar dos Conselhos de Série, conforme seu campo de atuação;
- IX Comparecer com assiduidade e pontualidade realizando seu trabalho educativo com competência e compromisso;
- X Trazer devida e normalmente escriturados diários de classe e outros registros exigidos, relativos às suas atividades e fornecer informações solicitadas, sempre observando as normas e prazos estabelecidos pelo Colégio;
- XI Participar de entrevistas com pais de alunos ou responsáveis para discutir sobre avaliação, desempenho escolar e questões disciplinares;
- XII Conhecer o presente Regimento Escolar;
- XIII Valorizar a aprendizagem e o desenvolvimento do educando;
- XIV Assegurar o desenvolvimento da consciência crítica, reflexiva e política dos educandos.

### **Art. 116º** - São direitos dos membros do Corpo Docente:

- I Conhecer previamente toda a documentação sujeita a discussão;
- II Ser apoiado no exercício da sua atividade pela Coordenação, Direção Pedagógica, Administração e Gestão, e por todos os serviços restantes de orientação educativa e de apoio da escola;
- III Solicitar e receber apoio e colaboração efetivos dos Coordenadores e da comunidade local, para uma integração completa do aluno no meio socioeconômico e cultural em que vive;
- IV Ter à sua disposição material didático em condições de uso;
- V Beneficiar e participar em ações de formação e atividades realizadas em nível escolar, de acordo com a legislação em vigor, e que concorram para o seu enriquecimento profissional;
- VI Dispor de uma sala (Sala dos Professores), onde possa relacionar-se com os outros colegas, para preparação de aulas ou atividades providas de armários para guardar seu material didático pedagógico, relativos à disciplina que leciona;
- VII Conhecer com antecipação, alterações no seu horário habitual;
- VIII Conhecer o Regimento Escolar e o Regulamento Interno.





#### **REGIMENTO ESCOLAR**

- IX Ter a seu alcance informações educacionais, bibliográficas, material didático-pedagógico e outros instrumentos, bem como contar com assessoria técnico-pedagógica que auxilie a formação continuada e melhoria do seu desempenho como profissional da educação dentro das possibilidades do Colégio Sant'Anna Pró e da Mantenedora;
- X Participar da elaboração/reelaboração da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão, das reuniões técnicopedagógicas, das reuniões de pais e das reuniões dos Conselhos de Série;
- XI Participar das atividades escolares e da construção/reconstrução da Proposta Pedagógica;
- XII Receber remuneração condigna;
- XIII Utilizar-se das prerrogativas funcionais e trabalhistas que a legislação lhe confere.

### Art. 117º - São deveres dos membros do Corpo Docente:

- I Os docentes, enquanto responsáveis pela condução do processo de ensino-aprendizagem, devem promover medidas de caráter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação, quer nas atividades de sala de aula, quer nas demais atividades da escola;
- II Usar de lealdade para com os alunos, colegas e funcionários, respeitando-os nas suas pessoas, ideias, bens e funções;
- III Atender às normas constantes na legislação em vigor, aos preceitos do presente regulamento e às diretrizes da Coordenação Pedagógica;
- IV Fornecer ao Coordenador as informações de que disponha, relativamente ao aproveitamento e comportamento dos seus alunos;
- V Manter o Coordenador informado sobre todos os acontecimentos que possam interferir no processo educativo e formativo dos alunos, com vista a uma melhor inter-relação destes com a comunidade escolar;
- VI Ser assíduo e pontual, não esquecendo que as faltas que der ao serviço prejudicam sempre os alunos e o normal funcionamento da escola;
- VII Estar atualizado, científica e pedagogicamente, e manter-se receptivo a todo o tipo de inovação, renovação e pesquisa suscetível de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- VIII Comunicar de imediato quaisquer ocorrências que venham causar estragos/danos em equipamentos, bem como as instalações, durante as aulas, sob a pena de ser responsabilizado pelos mesmos, caso tenha conhecimento dos danos causados e não fizer a respectiva participação;
- IX Evitar emitir, sob qualquer pretexto, junto dos alunos, ou permitir da parte deles, comentários que possam denegrir a imagem pessoal e/ou profissional, sobre a atuação pedagógico-didática de outros professores, coordenadores ou qualquer funcionário do Colégio;
- X Participar ativamente nas atividades curriculares e de complemento curricular promovidas pela Escola;
- XI Fazer da avaliação uma atitude consciente, responsável, permanente e participada, cumprindo rigorosamente o estipulado sobre formas e períodos de avaliação;
- XII Cumprir e fazer cumprir as normas do Colégio Sant'Anna Pró quanto ao uso dos dispositivos eletrônicos durante as aulas;
- XIII Desenvolver o Plano de Trabalho elaborado, tendo em vista o período de trabalho escolar;
- XIV Estabelecer estratégia de recuperação paralela e contínua e de apoio para os educandos com aproveitamento abaixo da proficiência esperada;
- XV Ministrar os dias letivos e as horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e formação continuada;
- XVI Entregar junto à Coordenação dos Cursos, nos prazos determinados, os resultados das avaliações realizadas e frequência dos educandos, por meio dos registros eletrônicos disponibilizados pelo Colégio;
- XVII Manter em dia os registros e observações sobre dados de avaliação dos educandos, fornecendo informações necessárias ao Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico e aos pais ou responsáveis;

## **SEÇÃO II**

### **DO CORPO DISCENTE**

**Art. 118º** - O Corpo Discente é constituído pelos alunos regularmente matriculados nos cursos mantidos pela Escola.





#### REGIMENTO ESCOLAR

### **Art. 119º** - São direitos do corpo discente:

- I Usufruir de um ensino e de uma educação de qualidade de acordo com o previsto na lei, em condições de efetiva igualdade de oportunidades no acesso, de forma a propiciar a realização de aprendizagem bem sucedida, proporcionando as condições para o seu pleno desenvolvimento físico, intelectual, moral e cívico; II Ver reconhecidos e valorizados o mérito, a dedicação, o esforço no trabalho bem como o desempenho escolar e ser estimulado nesse sentido além de seu empenho em ações meritórias em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral;
- III Usufruir de um horário escolar adequado ao ano frequentado, bem como de uma planificação equilibrada das atividades curriculares e de complemento curricular, nomeadamente as que contribuem para o desenvolvimento cultural da comunidade;
- IV Beneficiar de outros apoios específicos necessários às suas necessidades escolares ou às suas aprendizagens, através dos serviços de reforço e orientação ou de outros serviços especializados de apoio educativo;
- V Ser protegido durante o período em que permanecer no Colégio e ser respeitado na sua integridade física e moral;
- VI Ter garantido a confidencialidade dos elementos e informações constantes do seu processo individual, de natureza pessoal ou familiar;
- VII Eleger os seus representantes para os órgãos, cargos e demais funções de representação no âmbito da escola, bem como ser eleito, nos termos da lei e do regulamento interno da escola;
- VIII Participar nas demais atividades da escola, nos termos da lei e do regulamento interno;
- IX Utilizar as instalações a si destinadas e outras com a devida autorização;
- X Comunicar ao Coordenador, quaisquer anomalias verificadas na escola, nas aulas e vida quotidiana da turma a que pertença;
- XI Ser ouvido em todos os assuntos que justificadamente forem do seu interesse pelos Professores, Coordenadores, Diretores;





### **REGIMENTO ESCOLAR**

XII - Ser informado sobre modo de organização do seu plano de estudos, programa e objetivos essenciais de cada disciplina ou área disciplinar e critérios de avaliação, em linguagem adequada à sua idade e nível de ensino frequentado;

XIII - Ser informado sobre normas de utilização de materiais pedagógicos, equipamentos, instalações.

**Parágrafo Único** – As normas de convivência social, bem como as normas disciplinares, fazem parte integrante do presente Regimento Escolar.

### Art. 120º - São deveres do corpo discente:

- I Estudar, empenhando-se na sua educação e formação integral;
- II Respeitar a integridade física e moral de todos os membros da comunidade educativa;
- III Seguir e respeitar as orientações dos docentes, relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem;
- IV Respeitar o exercício do direito à educação e ensino dos outros alunos;
- V Ser assíduo, pontual e responsável no cumprimento dos horários, tarefas que lhe forem atribuídas e das regras estipuladas;
- VI Não sair da Escola durante o período de aulas, sem a devida autorização;
- VII Evitar divertimentos que possam causar danos físicos, materiais ou morais em si ou em terceiros;
- VIII Não utilizar as instalações da Escola para fins que não sejam os legalmente reconhecidos, sem autorização da Direção;
- IX Zelar pela preservação, conservação e asseio da Escola, no que diz respeito a instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes, fazendo uso adequado dos mesmos;
- X Cumprir regras de conduta exemplar dentro da sala de aula, bem como em qualquer outra dependência do Colégio;
- XI Não praticar qualquer ato ilícito;
- XII- Conhecer as normas e horários de funcionamento de todos os serviços da escola;
- XIII A frequência no Colégio Sant'Anna Pró implica o uso de uniforme próprio. Este é de uso obrigatório em todos os dias letivos, assim como para atividades escolares realizadas fora do Colégio.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Parágrafo Único** - Eventuais atrasos para as atividades escolares serão solucionados conforme discriminação contida no Plano Escolar.

### Art. 121º - É vedado ao aluno:

- I Agressão física dentro do Colégio ou em atividades organizadas em qualquer espaço, ou fora dele;
- II Desrespeitar com palavras, gestos ou atitudes, a Direção, a Coordenação, a Orientação, os Professores, os funcionários e/ou Colegas;
- III Entregar a prova após o professor ter saído da sala de aula;
- IV Praticar ato ofensivo à moral e aos bons costumes;
- V Desrespeitar o horário de aulas e/ou "cabular" aulas;
- VI Usar durante as aulas, equipamentos eletrônicos sem a prévia autorização do professor, como: MP3, celular, máquina fotográfica, Ipod, Games, Jogos, etc.
- VII Permanecer no Colégio, fora do período de atividades escolares, sem prévia autorização;
- VIII formar grupos e promover algazarra nos corredores e pátios, como ainda nas imediações da Escola, durante o período de aulas, no seu início ou término;
- IX promover e participar de movimento de hostilidade ou desperdício à Escola, a seus integrantes, às autoridades constituídas, ao hino e símbolos nacionais;
- X divulgar, por qualquer meio de comunicação, assuntos que envolvam direto ou veladamente o nome da Escola, de seus Professores ou funcionários, sem autorização;
- XI gravar em qualquer parte do recinto da Escola, paredes, assoalho ou material escolar, desenhos ou sinais gráficos;
- XII fazer uso de qualquer dispositivo eletrônico para gravação de aulas sem autorização do Professor ou do Coordenador do Curso em que estuda;
- XIII portar material que represente perigo para sua saúde, segurança e integridade física e moral, bem como de outrem;
- XIV Fumar, portar e/ou fazer uso de drogas nas dependências da Escola (ou nas atividades promovidas por essa, mesmo que fora de suas dependências);





- XV consumir alimentos, doces e bebidas de qualquer espécie em sala de aula, biblioteca, auditório e/ou toda dependência escolar que não a cantina e pátios de recreio;
- XVI retirar da escola qualquer bem escolar sem permissão;
- XVII acessar sites proibidos pela política educacional da escola;
- XVIII subtrair bens de seus colegas;
- XIX fazer apologia ao uso de drogas e violência de qualquer forma, como por exemplo a prática de atitudes homofóbicas:
- XX- fazer qualquer tipo de modificação no uniforme escolar seja este no próprio uniforme ou na forma de usá-lo;
- XXI o uso de bermudas que não sejam de cor preta ou azul marinho, com comprimento inadequado aos padrões aceitáveis no ambiente escolar bem como o uso de chinelo; calçados tipo croc e/ou calçados de salto.
- **Art. 122º** A Inobservância dos deveres e das proibições estabelecidas neste Regimento Escolar sujeita o aluno às seguintes penalidades, aplicadas pelo Diretor Pedagógico da Escola:
- I advertência verbal feita pelo professor, com registro interno, em forma de relatório;
- II advertência por escrito, com notificação ao responsável;
- III suspensão de 1 (um) a 5 (cinco) dias de acordo com a ocorrência. Esta será determinada pelo Coordenador do Curso, diante da gravidade da ocorrência;
- IV Suspensão imediata de 1 (um) a 5 (cinco) dias em casos de agressão física, verbal, ou onde houver a caracterização de Bullying e atos homofóbicos
- V após esgotados todos os recursos acima será dada a transferência compulsória, com anuência do Conselho de Escola.
- § 1º As penalidades previstas nos incisos I, II e III são aplicadas segundo a gravidade da falta.
- § 2º A penalidade estabelecida no Inciso IV é aplicada após a apuração da falta, em processo regular, conduzido por uma comissão de professores e pelo Coordenador de Curso, tendo o aluno amplo direito de defesa, assistido, se menor, por seu responsável.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

- § 3º O aluno suspenso não participa de qualquer atividade escolar que se realiza no decurso da suspensão. Caso ocorra a realização de prova no período da suspensão, o aluno terá direito à substitutiva no retorno às atividades escolares;
- § 4º cabe ao Coordenador de Curso comunicar aos pais do aluno e ou responsáveis, se menor, a aplicação da penalidade.

## **SEÇÃO III**

## DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

## Art. 123º - São direitos dos pais ou responsáveis:

- I ser respeitado como pessoa por toda a comunidade do Colégio;
- II ser informado sobre a proposta pedagógica, regimento escolar, calendário escolar e as condições do contrato de prestação de serviço que regerão as relações com o Colégio;
- III ser informado sobre a frequência e o rendimento escolar dos filhos;
- IV Ser ouvido nas avaliações que façam ao Colégio.

## Art. 124º - São deveres dos pais ou responsáveis:

- I cumprir o contrato de prestação de serviço assinado;
- II participar do processo formativo do aluno, que se desenvolve na família e no colégio;
- III- zelar pela frequência do aluno à escola e do cumprimento de todas as obrigações escolares do mesmo;
- IV zelar pelo cumprimento, pelo aluno, do Regulamento interno de uso de Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- V tratar com civilidade e respeito a Direção, Coordenação, Professores, Funcionários e Alunos.

**Parágrafo Único:** O Colégio não se responsabiliza por objetos pessoais dos alunos deixados nas suas dependências.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

## **SECÃO IV**

#### DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

### Art. 125º - São direitos do pessoal administrativo:

- I Serem tratados com urbanidade e respeito por todos.
- II Apresentar sugestões de melhoria para o Colégio;
- III Recorrer ao seu superior imediato sempre que se sentirem lesados na sua dignidade e direitos;
- IV Manifestar sua opinião sempre que oportuno ou quando solicitado;
- V Ter à sua disposição, os meios necessários para o bom desempenho de suas funções;
- VI Conhecer o Regulamento Interno;

### Art. 126º - São deveres do pessoal administrativo:

- I Ser assíduo e pontual, de acordo com a tolerância prevista em estatuto próprio;
- II Tratar a todos com respeito e amabilidade;
- III Cooperar com toda comunidade escolar, mediante eficaz cumprimento das tarefas que lhes forem atribuídas, ou através de assistência técnica ao bom funcionamento da escola;
- IV Advertir verbalmente os alunos, quando tal se justificar, ou seja, aconselhável, e levá-los aos Coordenadores responsáveis, quando estes revelarem mau comportamento;
- V Manter ética profissional, presteza, zelo, precisão no desempenho das atribuições,
- VI Manter cautela e confiabilidade com informações confidenciais
- VII Conhecer a estrutura organizacional do Colégio, bem como discernir sobre os diferentes níveis de competências e atribuições relativas aos diversos cargos;
- VIII Cumprir e fazer cumprir o regulamento interno.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

### **TÍTULO X**

## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

#### CAPÍTULO I

## DOS OBJETIVOS, FUNÇÕES E PROCEDIMENTOS DO AMBULATÓRIO ESCOLAR

**Art. 127º** - Objetivo do Ambulatório: O Ambulatório do Colégio Sant'Anna Pró atende a todos, sob a responsabilidade de duas profissionais da enfermagem diariamente de plantão, pelo qual cumpre o que é próprio da sua natureza, atender às emergências clínicas ou traumas de alunos e funcionários prestando os primeiros socorros e, sempre que necessário, encaminhando aos responsáveis, eventuais situações que requeiram um cuidado específico, seja em Hospital ou em médico especialista.

**Art. 128º** - Horário de Funcionamento: Das 7h às 22h, em caso de saída emergencial da profissional da saúde a inspetoria será avisada e entregue as chaves do ambulatório em mãos para possíveis atendimentos, e uma notificação na porta com o aviso "Procure a inspetoria", e a coordenação via e-mail.

**Art. 129º** - Funções dos Profissionais do Ambulatório:

§ 1º - Funções do Enfermeiro no ambulatório escolar: Direcionar e nortear o atendimento do técnico ou auxiliar de enfermagem, levantar problemas e apontar soluções, prever e evitar acidentes, esclarecer dúvidas, preparar aulas de orientação para situações de emergência conforme a necessidade, prestar assistência a população sem distinção e realizar a função assistencial a toda a demanda do ambulatório.

§ 2º - Funções do Auxiliar ou Técnico de Enfermagem no Ambulatório Escolar: Realizar a função assistencial a toda a demanda do ambulatório.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Art. 130º** - Condutas dos Profissionais de Enfermagem: Por uma questão ética, os atendimentos realizados pelo Ambulatório são mantidos em sigilo pelas profissionais técnicas. Em caso de dúvida, procurar o Coordenador de Curso:

As condutas do Ambulatório são baseadas em conhecimentos técnicos, efetuadas por profissionais qualificadas;

**Art. 131º** - Encaminhamento para Ambulatório: O responsável da sala de aula deve estar atento às queixas repetitivas seguências de alunos distintos, e ponderar o encaminhamento ao Ambulatório;

**Art. 132º** - Identificação de medicamentos: O medicamento deve estar identificado com o nome completo, classe, horário, dosagem da medicação, além da receita médica. Nos casos em que o aluno tenha necessidade que alguma medicação fique aos cuidados do ambulatório segue a mesma orientação acima. **É** proibido administrar medicamentos sem receita médica.

**Art. 133º** - Devolução da medicação: Após administrar o último horário, a medicação deve ser entregue ao responsável da sala ou guardada pelo aluno sob a supervisão do profissional da enfermagem. Para os alunos que realizam tratamento medicamentoso contínuo é necessário que a cada semestre aconteça uma reorientação dos cuidados do ambulatório.

**Art. 134º** - Receita Médica: Todas as receitas que acompanham as medicações dos alunos serão xerocopiadas pelo ambulatório para arquivo.

**Art. 135º** - Atendimentos de Emergência Grave: Nos casos de emergência grave o aluno será encaminhado o mais rápido possível para uma unidade de apoio especializada, solicitando ou não uma ambulância.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Art. 136º** - Todas as pessoas autorizadas a entrarem nas dependências do Colégio deverão se identificar e se cadastrar na Portaria. O acesso aos diferentes setores da Escola é condicionado e autorizado pela Portaria, após consulta ao setor de destino. Quando autorizado, deverão circular com identificação própria da Escola.

**Art. 137º** - Cabe ao responsável pela Portaria controlar a entrada e saída de pessoas, controlar acesso de veículos no estacionamento e zelar para que sejam cumpridas todas as determinações.

Art. 138º - Substâncias Aditivas (tabagismo, alcoolismo, toxico dependência): Cabe a todo pessoal envolvido no trabalho educacional, zelar pelo cumprimento da legislação referente ao consumo de substâncias aditivas, de acordo com as orientações seguintes e sem prejuízo das normas específicas relativas aos diversos espaços escolares: não é permitido possuir ou consumir substâncias aditivas (fumar, beber álcool ou usar drogas), nem promover qualquer forma de tráfico das mesmas em qualquer espaço da escola.

## **CAPÍTULO II**

## **DISPOSITIVOS FINAIS**

**Art. 139º** - Os diários de classe sofrem backup do sistema a cada semestre e ficam armazenados para necessidades futuras.

**Art. 140º** - Os horários de trabalho de todo o pessoal do Colégio Sant'Anna Pró são fixados pelo Diretor Pedagógico com as limitações impostas pela legislação trabalhista.

**Art. 141º** - Todo o pessoal do Colégio Sant'Anna Pró está obrigado ao registro de frequência diária, de modo a comprovar perante as autoridades competentes a sua vida funcional e à Secretaria de Contabilidade a sua frequência para fins de pagamento de salário e direitos assistenciais.





### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Art. 142º** - Somente utilizam as dependências do Colégio Sant'Anna Pró, Associações ou Instituições que obtêm a permissão da Direção.

**Art. 143º** - Constitui-se obrigação do aluno ou seu responsável, o pagamento da anuidade escolar, de acordo com os prazos e critérios de que tomam ciência no ato da matrícula.

**Art. 144º** - São de inteira responsabilidade do Colégio Sant' Anna Pró o planejamento e a prestação dos serviços educacionais, principalmente no que concerne à elaboração de calendário, determinação de datas de exames, fixação de carga horária, designação de professores, alocação dos alunos nas turmas disponíveis, orientação didático-pedagógico e educacional, bem como todas as demais providências que as atividades escolares exigem, obedecendo ao seu exclusivo critério, sem ingerência do CONTRATANTE.

**Art. 145º** – Não estão inclusos na contraprestação dos serviços, os valores referentes a fornecimento de qualquer tipo de material didático/pedagógico, bem como todo material de apoio, material virtual, ambiente digital "Website", Sala multiuso, além de serviços de transporte escolar, atividades extracurriculares, passeios, viagens, uniformes, alimentação, reposição de provas e aulas de reforço.

**Art. 146º** – A Escola não se responsabiliza pelo reembolso ou pela reposição de qualquer material, objetos, computadores, notebook, PDA, MP3 players, seus sucessores, celulares, GPS, câmeras/filmadoras digitais, vídeo game, aparelhos eletrônicos em geral, uniformes, conforme o contrato de prestação de serviços educacionais.

**Art. 147º** - A Mantenedora pode conceder bolsas de estudo, bem como firmar convênios com Instituições para esse fim.

**Art. 148º** - Nenhuma publicação oficial ou que envolva a responsabilidade do Colégio Sant'Anna Pró pode ser feita sem a competente autorização do Diretor Pedagógico.







### **REGIMENTO ESCOLAR**

**Art. 149º** - É obrigatório o uso do uniforme completo nas dependências do Colégio e/ou toda e qualquer atividade escolar promovida pelo Colégio fora de suas dependências.

**Art. 150** - Os casos omissos no presente Regimento são estudados e solucionados, pela Direção Pedagógica, desde que a decisão não contrarie as disposições legais, ouvidas as autoridades competentes.

**Art. 151º** - Toda a legislação ou regulamentação superveniente relativa ao ensino passa a fazer parte deste Regimento Escolar, até que venha ser incluída por alteração regimental, a ser aprovada pelo órgão competente.

**Art. 152º** - O presente Regimento poderá ser alterado sempre que a Proposta Pedagógica ou questões de ordem administrativa ou disciplinar assim o indicarem, e, as alterações somente entram em vigor no ano seguinte ao da aprovação pelo órgão competente.

**Art. 153º** - O presente Regimento entrará em vigor imediatamente após homologação e publicação em diário Oficial do Estado de São Paulo pelo órgão competente.

Vinhedo, 23 de novembro de 2021.

Sonia Maria Antonov Teixeira RG 4.642.285-Aut. 488/92





## **REGIMENTO ESCOLAR**

# **ÍNDICE**

| <u>TÍTULO I – DA IDENTIFICAÇÃO, DOS FINS E DOS OBJETIVOS</u>                          | 01 |
|---|----|
| CAPÍTULO I – Da Identificação   |    |
| <u>CAPÍTULO II</u> – Dos Fins e dos Objetivos   | 01 |
| <u>TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR</u>                                     | 03 |
| CAPÍTULO I – Da Educação Básica   |    |
| <u>CAPÍTULO II</u> – Da Composição e Organização Curricular do Ensino Médio 2022-2023 |    |
| <u>Seção I</u> – Da Composição Curricular   |    |
| Seção II – Dos Objetivos do Novo Ensino Médio   |    |
| <u>Seção III</u> – Da Organização Curricular  |    |
| <u>Seção IV</u> – Da Composição e Organização Curricular do Novo Ensino Médio         |    |
| Subseção I – Da Organização Curricular  |    |
| <u>Seção V</u> – Da Formação Geral Básica   |    |
| <u>Subseção II</u> – Da Composição e Organização Curricular do Novo Ensino Médio -    |    |
| TÍTULO III – DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E DO PLANO DE GESTÃO                         | 16 |
| <u>TÍTULO IV – PROCESSO DE AVALIAÇÃO</u>  | 18 |
| <u>CAPÍTULO I</u> – Da Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem                      | 18 |
| <u>CAPÍTULO II</u> – Da Verificação do Rendimento Escolar e da frequência             | 21 |
| CAPÍTULO III – Da Promoção  | 24 |
| <u>CAPÍTULO IV</u> – Da Retenção  | 24 |
| <u>CAPÍTULO V</u> – Da Recuperação de Estudos   | 24 |
| <u>CAPÍTULO VI</u> – Do Sistema de Controle de Frequência                             | 26 |
| <u>TÍTULO V – DA ORGANIZAÇÃO DAS SÉRIES E TURMAS</u>                                  | 26 |
| CAPÍTULO I – Da Classificação e da Reclassificação                                    | 27 |
| TÍTULO VI – DA MATRÍCULA  | 29 |
| CAPÍTULO I – Da Admissão de Alunos  |    |
| CAPÍTULO II – Da Transferência, da Adaptação e do Aproveitamento de Estudos           |    |
| Seção I — Da Transferência  |    |





| Seção II – Da Adaptação e do Aproveitamento de Estudos   | 32 |
|--|----|
| <u>CAPÍTULO III</u> – Da Expedição de documentos da Vida Escolar   | 33 |
| <u>TÍTULO VII – DA ESTRUTURA E DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICO-PEDAGÓGICA</u>  | 33 |
| CAPÍTULO I – Da Estrutura  | 33 |
| <u>Seção I</u> – Diretoria Administrativa  | 34 |
| Seção II – Diretoria Pedagógica  | 36 |
| Subseção I – Da Direção Pedagógica   | 36 |
| Subseção II – Do Apoio Técnico Pedagógico  | 38 |
| CAPÍTULO II – Da Secretaria Escolar  | 42 |
| TÍTULO VIII – DOS RECURSOS TÉCNICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS  TÍTULO IX – DOS DIREITOS E DEVERES DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO EDUCATIVO |    |
| CAPÍTULO I – Dos Direitos e Deveres do Pessoal em Geral do Colégio SantAnna Pró  |    |
| Seção I – Do Corpo Docente   |    |
| <br><u>Seção II</u> – Do Corpo Discente  |    |
| Seção III – Dos Pais ou Responsáveis   | 54 |
| Seção IV – Do Pessoal Administrativo   | 55 |
| <u>TÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</u>   | 56 |
| <u>CAPÍTULO I</u> – Dos Objetivos, Funções e Procedimentos do Ambulatório Escolar  | 56 |
| CAPÍTULO II – Dispositivos Finais  | 58 |